



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2023**

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

*Solicita o depoimento do Senhor Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, para prestar esclarecimentos acerca liberação e execução de R\$ 450 mi pelo BNDES para movimentos sociais "restaurarem" a Amazônia.*

Senhora **Presidente**,

Requeiro, com base no art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, e na forma do art. 24, VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja autorizado o depoimento do Senhor Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, para prestar esclarecimentos acerca liberação e execução de R\$ 450 mi pelo BNDES para movimentos sociais "restaurarem" a Amazônia.

**JUSTIFICAÇÃO**

Este requerimento tenciona a colheita de depoimento do Senhor Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, para prestar esclarecimentos acerca liberação e execução de R\$ 450 mi pelo BNDES para movimentos sociais "restaurarem" a Amazônia.

Apresentação: 06/12/2023 17:31:58.240 - CFFC

REQ n.555/2023



\* C D 2 3 0 2 7 0 9 5 5 7 0 0 \*



Isto porque, conforme noticiado<sup>1</sup>, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai liberar R\$ 450 milhões do Fundo Amazônia para movimentos sociais alinhados com o governo, que usarão a verba para restaurar grandes áreas desmatadas ou degradadas do bioma amazônico. Inicialmente, o BNDES vai destinar essa quantia ao programa “*Arco de Restauração na Amazônia*”. O lançamento do programa se deu no sábado, na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), em Dubai, nos Emirados Árabes.

Mercadante explanou que os recursos que serão utilizados pelos movimentos sociais não necessitaram de reembolso, porquanto que pertencem ao Fundo Amazônia. Também receberão esse beneplácito “*os assentamentos, os povos indígenas, os quilombolas, as comunidades ribeirinhas, para viveiro de mudas, para o plantio, de uma parte nativa e produtiva, açaí, cacau, castanha do Brasil, do Pará e cupuaçu*”, asseverou o presidente do BNDES.

O projeto receberá um aporte de R\$ 550 milhões provenientes do Fundo Clima, contando com taxa de juros de 1% ao ano. Essa iniciativa, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, se beneficiará de parcela dos R\$ 10 bilhões arrecadados pelo Tesouro Nacional por meio de títulos sustentáveis.

A diretora socioambiental do BNDES, Tereza Campello, que anteriormente ocupou o cargo de ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome no Brasil, é responsável pela elaboração do programa. Atualmente, Tereza Campello é filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT).

Estão previstos investimentos da ordem de aproximadamente R\$ 200 bilhões nas próximas décadas. Para a segunda etapa do projeto, espera-se investimento de até R\$ 153

<sup>1</sup><https://revistaeste.com/politica/bndes-vai-liberar-450-mi-para-movimentos-sociais-restaurarem-amazonia/#:~:text=O%20Banco%20Nacional%20de%20Desenvolvimento,ou%20degradadas%20do%20bioma%20amaz%C3%B4nico.>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

bilhões, incluindo recursos do Fundo Clima, com o objetivo de recuperar 18 milhões de hectares até o ano de 2050.

O propósito, conforme a entidade, é “restaurar 6 milhões de hectares de áreas prioritárias e capturar 1,65 bilhão de toneladas de carbono da atmosfera até 2030”. Os projetos de restauração ecológica terão foco nas Unidades de Conservação, Terras Indígenas e territórios de povos e comunidades tradicionais, áreas públicas não destinadas e Áreas de Preservação Permanente (APP) e de Reserva Legal (RL) de assentamentos ou pequenas propriedades.

Destarte, submetemos este requerimento visando que sejam prestados esclarecimentos acerca da liberação e execução de R\$ 450 mi pelo BNDES para movimentos sociais “restaurarem” a Amazônia, razão pela qual contamos com o apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

**Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO**

